POLÍTICA EDUCACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM MATO GROSSO DO SUL: expansão de cursos de graduação e número de acadêmicos matriculados no pós-LDB, nº 9.394/96

SOUZA, Ana Cláudia Santos de 1[1]

BITTAR, Mariluce2[2]

A pesquisa apresenta os resultados finais do Plano de Trabalho intitulado "Estratégias da política educacional das IES em Mato Grosso do Sul: expansão de cursos de graduação e número de acadêmicos matriculados no pós-LDB 9.394/96 (1997 – 2001)". O referido Plano está inserido no Projeto de Pesquisa denominado "Processo de Expansão e Interiorização da Educação Superior na Região Centro-Oeste: as marcas da mercantilização do ensino", que se desenvolve há dois anos com o auxílio financeiro do FUNDECT; PIBIC/UCDB. A pesquisa também está integrada ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas de Educação Superior - GEPPES, que investiga a Educação Superior na região Centro-Oeste, especialmente nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O objetivo desta pesquisa consistiu em investigar e analisar as estratégias da política educacional das IES em Mato Grosso do Sul, sobretudo no pós-LDB, Lei nº 9.394/96, no aspecto da expansão dos cursos de graduação e do número de acadêmicos matriculados. O período estabelecido neste trabalho (1997-2001), deve-se ao interesse em conhecer e investigar as mudanças oriundas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional na educação superior brasileira. A pesquisa utilizou como procedimento metodológico a análise de documentos, tais como, coleta de folders de divulgação das IES de MS e consulta às fontes estatísticas do INEP/MEC. Como resultados, observou-se que a partir da década de 1980, o estado de MS seguiu as mesmas políticas educacionais implementadas no Brasil, porém, os anos 1990 registraram o maior índice de crescimento, especialmente com a criação e/ou reconhecimento de novas universidades, como a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Percebeu-se um grande crescimento das IES, principalmente do segmento privado, ocorrendo, como consequência, o crescimento do número de cursos de graduação e de alunos matriculados no estado. As estratégias políticas utilizadas pelas IES para expandir e atrair os estudantes foram: a interiorização das instituições de educação superior; oferecimento de cursos de graduação no período noturno e o vestibular de inverno. Com o intuito de contribuir com a pesquisa acadêmica sobre a temática da educação superior, bem como subsidiar as políticas publicas para esse segmento em Mato Grosso do Sul, sugere-se futuras investigações que abarquem outras temáticas tais como: a expansão do ensino noturno e a expansão dos centros universitários.

Palavras-chave: Política de Educação Superior; Expansão; Cursos de Graduação.

Apoio: PIBIC/CNPq; UCDB.

Conclusão: julho de 2004

3[1] Graduanda em História/UCDB; aluna de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UCDB; integrante do GEPPES e autora deste Projeto de Pesquisa.

4[2] Doutora em Educação/UFSCar; coordenadora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação/UCDB; coordenadora do GEPPES e orientadora deste Projeto de Pesquisa.